

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e
Laboratórios de Referência - VPPLR

Sistema de Gestão da Qualidade –
SGQ VPPLR

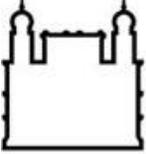
Rede PMA – Relatório de Atividades Anual

Data: 16/01/2017

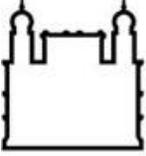
Página 1 / 1

**Relatório Técnico Anual da Pesquisa “CAMPO DE PRÁTICAS
PROFISSIONAIS E ACESSO AO CUIDADO NA ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA DO CEARÁ”**

**FIOCRUZ – CEARÁ/ REDE PMA
Fortaleza
Ano 2016**

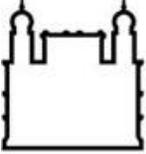
 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

1. Título do Projeto	4
2. Coordenador responsável	4
3. Resumo executivo do andamento do projeto	4
4. Membros da equipe do projeto com suas receptivas funções na pesquisa	6
4.1. Coordenação da Pesquisa	6
4.2. Equipe Nuclear de Pesquisadores	6
4.3. Equipe de gestores/profissionais colaboradores	7
4.4. Pesquisadores Externos participantes	7
4.5. Bolsistas de Iniciação Científica	8
4.6. Residentes da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará	8
4.7. Doutoranda	9
4.8. Entrevistadoras do Inquérito Quantitativo sobre práticas profissionais	9
5. Objetivos e metas realizados até Dezembro de 2016	10
6. Atividades a serem realizadas em 2017/ 2018	13
7. Resultados preliminares da pesquisa	16
8. Produtos parciais	21
9. Mudanças no projeto	21
10. Articulações com o público-alvo	22
11. Articulações com os parceiros da pesquisa	23
12. Formação e aperfeiçoamento de recursos humanos	35
13. Ações de comunicação da pesquisa	36
14. Difusão científica da pesquisa	36
15. Dificuldades enfrentadas e soluções encontradas no ano	37
16. Sugestões e observações gerais	38
ANEXOS	39

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivos e metas da Pesquisa Campo de Práticas Profissionais e Acesso ao Cuidado na Estratégia Saúde da Família realizados até Dezembro de 2016	10
Quadro 2 - Objetivos e metas da Pesquisa Campo de Práticas Profissionais e Acesso ao Cuidado na Estratégia Saúde da Família planejados para 2017/2018	13
Quadro 3 - População do estudo e amostra de profissionais da ESF de Fortaleza, Tauá, Eusébio e Cruz – Ceará – 2016	18
Quadro 4 - No. de profissionais por município e categoria para a amostra calculada do inquérito quantitativo sobre Campo de Práticas Profissionais na ESF do Ceará.	19

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

1. Título do projeto

“CAMPO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ACESSO AO CUIDADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO CEARÁ”

2. Coordenador responsável

Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto

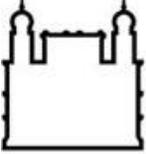
Pesquisadora Especialista em Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde Pública

FIOCRUZ - CE

3. Resumo executivo do andamento do projeto

A Pesquisa “Campo de Práticas Profissionais e Acesso ao Cuidado na Estratégia Saúde da Família (ESF) do Ceará” vem responder a necessidade de adequar as práticas profissionais à nova realidade sócio-demográfica e de saúde da população do Ceará e do Brasil no século XXI, vinte e dois anos após a implantação das primeiras equipes.

Considerando, as duas décadas o início da implantação da ESF e quase três décadas da nacionalização do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), é de grande importância rever o processo de trabalho e as práticas profissionais da equipe de saúde da família. Neste projeto da FIOCRUZ-CE, optamos por iniciar esta investigação e reflexão a partir do estudo do campo de práticas de ACS, médicos, enfermeiros e dentistas. Entre os critérios de seleção dos municípios do estudo, além da inclusão da capital Fortaleza, considerou-se, ter elevadas taxas de cobertura da ESF e ser de diferentes regiões do Ceará, para garantir uma representatividade mínima da realidade estadual da ESF. Foram selecionados os municípios de Eusébio (médio porte, região metropolitana), Tauá (médio porte, sertão dos inhamuns) e Cruz (pequeno porte), litoral oeste.

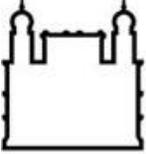
 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

Na metodologia do estudo estavam previstas as seguintes Etapas para 2016: Definição dos municípios e contato local, análise documental da implantação da ESF em cada município; revisão de literatura para construção do estado da arte sobre práticas profissionais de ACS, médicos, enfermeiros e dentistas da ESF; análise de dados secundários sociais e de saúde da população de cada município, a ser compartilhado com gestores e profissionais de saúde; realização de inquérito transversal sobre as práticas profissionais de ACS, médicos, enfermeiros e dentistas da ESF.

Como resultados preliminares, no ano de 2016 a equipe de coordenação conseguiu consolidar um grupo ampliado de pesquisa que inclui, além da equipe da FIOCRUZ-CE, gestores e técnicos das Secretarias de Saúde de Fortaleza, Tauá, Eusébio e Cruz, e pesquisadores de outras quatro instituições de ensino superior.

Houve uma adesão espontânea e uma concordância dos gestores e técnicos sobre a necessidade de rever o campo de práticas profissionais da equipe de referencia da ESF, em função de velhos e novos desafios enfrentados na comunidade, com destaque para: epidemia de Arboviroses e a infestação endêmica dos domicílios pelo *Aedes Aegypti*; escalada da violência nas comunidades, caracterizada pelo envolvimento de boa parcela da juventude em situações de dependência e participação no tráfico de drogas; envelhecimento da população, com o aumento da prevalência de adultos e idosos com múltiplas morbidades nos territórios, e , de pessoas acamadas; a escassez de água, conseqüente à uma estiagem que já dura cinco anos, e é sentida, em especial, nos municípios mais distantes da capital, Tauá e Cruz, bem como na periferia de Fortaleza.

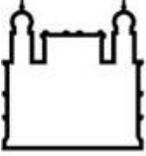
Os principais achados até o momento, foram os obtidos por meio da análise de dados secundários dos municípios, que confirmaram, em grande parte, a percepção dos gestores e técnicos acerca da situação de saúde da população. Algumas questões se destacaram a partir deste diálogo, e também do trabalho de campo do inquérito sobre práticas profissionais na ESF: I. A necessidade premente de rever e ampliar o campo de práticas dos ACS e dos outros profissionais da , em função da mudança do perfil sócio-demográfico e de saúde da população, destacando-se alguns problemas: a) As necessidades impostas pela complexificação do controle da infestação das comunidades pelo *Aedes Aegypti*, e os conflitos dela gerado, como, por exemplo, o questionamento sobre se esta deva ser realmente uma atribuição dos ACS; b) Os problemas da juventude das periferias, que exigem

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

sobretudo mais atividades de promoção da saúde para este público, o que a EqSF tem tido dificuldade para realizar; c) O envelhecimento da população e o aumento da prevalência de Doenças Crônicas, o que demanda a inclusão de novos saberes e práticas e novos fluxos de trabalho para equipe, mais desafiantes, sobretudo para os ACS; II. A percepção de que é possível ampliar e qualificar o campo de práticas dos ACS, médicos, enfermeiros e dentistas das equipes, aumentando a qualidade e a resolubilidade da ESF.

Em 2016 a equipe de pesquisa conseguiu ainda avançar na revisão sistemática da literatura sobre práticas profissionais na ESF, e efetivar o inquérito transversal sobre práticas profissionais da ESF no Ceará, atingindo 100% da amostra calculada de 255 profissionais. Pretende-se, em 2017 e 2018, utilizando os resultados do inquérito transversal, que ainda está sendo analisado, refletir com os gestores, profissionais de saúde e a população, sobre que novas práticas profissionais podem ser incorporadas na ESF, e como viabilizar esta incorporação.

Seria pretensioso, de nossa parte, afirmar que nossa pesquisa já está contribuindo na promoção do acesso à saúde e no enfrentamento das lacunas do SUS, mas podemos afirmar que nos próximos meses, após análise dos dados do inquérito transversal, e os resultados das etapas qualitativas do projeto, poderemos efetivamente fazê-lo, contribuindo para uma reformulação e ampliação do campo de práticas, e o debate nacional sobre o escopo de práticas dos profissionais da equipe de referencia em saúde da família.

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

4. Membros da equipe do projeto com suas receptivas funções na pesquisa

4.1. Coordenação da Pesquisa

4.1.1. Coordenadora Geral: Ivana Cristina de H. C. Barreto – FIOCRUZ - CE

4.1.2. Coordenadora Adjunta: Maria de Fátima Antero – URCA - CE

- Função: Coordenar os esforços de planejamento, operacionalização, análise de dados, relacionamento e mobilização dos órgãos de gestão e dos atores das instâncias de participação do SUS, relacionamento com a Rede PMA da FIOCRUZ, relacionamento com os pesquisadores externos, divulgação científica dos resultados da pesquisa, monitoramento e avaliação do Projeto de Pesquisa e vulgarização dos resultados da pesquisa.

4.1.3. Assistente de Pesquisa: Rúbia Damiana Moraes Andrade – FIOTEC

- Função: Apoiar a Coordenação e a Equipe de pesquisa em todas as atividades desenvolvidas.

4.2. Equipe Nuclear de Pesquisadores:

4.2.1. Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto – FIOCRUZ-CE,

4.2.2. Maria de Fátima Antero Sousa Machado – URCA-CE,

4.2.3. Sharmenia de Araújo Soares Nuto – FIOCRUZ-CE,

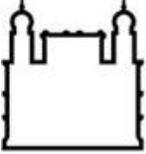
4.2.4. Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas – FIOCRUZ-CE,

4.2.5. Vanira Matos Pessoa – FIOCRUZ-CE,

4.2.6. Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer – FIOCRUZ-CE,

4.2.7. Luiz Odorico Monteiro de Andrade – FIOCRUZ-CE,

4.2.8. Antônio Carlile Holanda Lavor – FIOCRUZ-CE.

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

- Função: Participar do planejamento, operacionalização, análise de dados, relacionamento e mobilização dos órgãos de gestão e dos atores das instâncias participação do SUS, relacionamento com a Rede PMA da FIOCRUZ, divulgação científica dos resultados da pesquisa, monitoramento e avaliação do Projeto de Pesquisa

4.3. Equipe de gestores/profissionais colaboradores:

- Função: Participar do planejamento, operacionalização, análise de dados, vulgarização dos resultados da pesquisa, divulgação científica dos resultados, monitoramento e avaliação do Projeto de Pesquisa, realizando a mediação entre a equipe de pesquisadores e as instancias de gestão e participação do Sistema Municipal de Saúde.

4.3.1. Maria Rosilânia Magalhães Chaves (Regional II - Fortaleza)

4.3.2. Raquel de Castro Alves Nepomuceno (Regional II - Fortaleza)

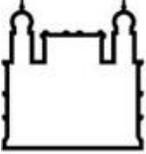
4.3.3. Ademária Temoteo Rosa (Taua)

4.3.4. Reginaldo Alves das Chagas (Cruz)

4.3.5. Maria das Graças Viana Bezerra (Eusébio)

4.4. Pesquisadores Externos participantes:

- Função: Participar, sob demanda da Coordenação do Projeto de Pesquisa, de momentos específicos do planejamento (desenho de etapas do estudo, revisão de instrumentos), análise de dados, e divulgação científica dos resultados do Projeto de Pesquisa, de forma presencial (seminários do

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

projeto) ou à distância (reuniões por vídeo-conferência, skype, correio eletrônico).

4.4.1. Marco Túlio Aguiar Mourão Ribeiro – UFC/ESP-CE

4.4.2. Frederico Fernando Esteche - UFC/ESP-CE

4.4.3. Andrea Silvia Walter de Aguiar – UFC-CE

4.4.4. Tatiana Mourão Aguiar – UFC

4.4.4. Sábado Girardi – UFMG- MG

4.4.5. Cristiana Carvalho – PUC-MG

4.4.6. Célia Regina Pierantoni – UERJ-RJ.

4.5. Bolsistas de Iniciação Científica

4.5.1. Renata Kelly – FUNCAP

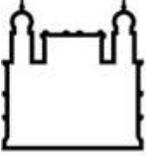
- Função: Realizar, sob a orientação da coordenadora do projeto de pesquisa, o Sub-projeto “CAMPO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO CEARÁ”, que tem por objetivo geral analisar as práticas profissionais dos agentes comunitários de saúde nos municípios de Fortaleza, Eusébio, Tauá e Cruz (ANEXO 1).

4.5.2. Thiago Sousa Sampaio – CNPq

- Função: Realizar, sob a orientação da coordenadora do projeto de pesquisa, o Sub-projeto “CAMPO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS DOS MÉDICOS DA ESF DO CEARÁ”, que tem por objetivo geral analisar as práticas profissionais dos médicos nos municípios de Fortaleza, Eusébio, Tauá e Cruz (ANEXO 2).

4.6. Residentes da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará

4.6.1. Rafael Sousa Ferreira - Residente da Residência Integrada em Saúde com Ênfase em Saúde da Família da ESP – CE no município de Maranguape – Ceará

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p> <p>Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

- Função: Realizar, sob a orientação da coordenadora do projeto de pesquisa, o Sub-projeto AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: QUANTO AO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ITINERÁRIO FORMATIVO NO ESTADO DO CEARÁ (ANEXO 3).

4.6.2. Maria das Graças Ferreira de Pinho - Residente da Residência Integrada em Saúde com Ênfase em Mental da ESP – CE.

- Função: Realizar, sob a orientação da coordenadora do projeto de pesquisa, o Sub-projeto “COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL: ANÁLISE DA PRÁXIS NA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO CEARÁ (ANEXO 4)”;

4.6.3. Luciana Batista Luciano - Residente da Residência Integrada em Saúde com Ênfase em Saúde da Família da ESP – CE no município de Crateús – CE.

- Função: Realizar, sob a orientação da coordenadora do projeto de pesquisa, o Sub-projeto Colaboração do agente comunitário de saúde para observância dos princípios da Atenção Primária a Saúde na Estratégia Saúde da Família (ANEXO 5).

4.7. Doutoranda: Maria de Lourdes Pereira

- Função: Realizar sob a orientação dos Pesquisadores Roberto Wagner e Maria de Fátima Antero, estudo sobre o Campo de Práticas Profissionais dos Enfermeiros na ESF do Ceará.

4.8. Entrevistadoras do Inquérito Quantitativo sobre práticas profissionais

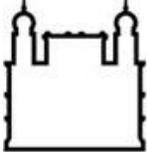
- Função: Aplicar instrumentos do inquérito quantitativo sobre práticas profissionais

Hana Klébia Leonel da Silva Lima

Ticiane Azevedo Maria Lima

Karina de Andrade Batista

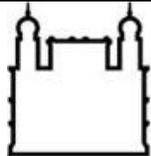
Renata Kelly Lopes de Alcântara

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

5. Objetivos e metas realizados até Dezembro de 2016

Quadro 1 - Objetivos e metas da Pesquisa Campo de Práticas Profissionais e Acesso ao Cuidado na Estratégia Saúde da Família realizados até Dezembro de 2016

Objetivos	Atividades/estratégias	Desenvolvimento	Responsáveis
<p>Analisar as implicações da regulamentação em vigor nos campos de prática profissionais sobre o processo de trabalho da equipe de saúde da família.</p>	<p>1- Revisão sistemática e elaboração de relatório técnico.</p>	<p>Iniciada em 2016, terá continuidade no primeiro semestre de 2017.</p>	<p>a. ACS.: Renata Kelly, Vanira Pessoa, Odorico Monteiro; Ivana b. Medico: Thiago Sousa, Ivana Barreto, Marco Túlio, Frederico Esteche, Tatiana c. Dentista: Sharmenia Nuto, Anya Pimentel, Andrea Aguiar d. Enfermeiro: Fátima Antero, Roberto Wagner, Maria de Lourdes Pereira</p>
<p>Analisar o campo e o escopo de práticas da equipe de referência da ESF do Ceará na percepção dos gestores, profissionais e usuários.</p>	<p>1- Definição dos municípios e contato local. 2- Análise documental da implantação da ESF em cada município. 3- Análise de dados secundários e elaboração de relatório técnico em conjunto com gestores e</p>	<p>1- Realizado 2- Andamento 3- Realizada com os gestores municipais no período 2013 - 2016. Serão realizadas novas reuniões em 2017 com as equipes municipais eleitas em Outubro de 2016.</p>	<p>1. Equipe Nuclear de Pesquisadores 2. Ivana Barreto, Rubia Andrade, Thiago Sousa, Renata Kelly 3. Ivana Barreto, Rubia Andrade, Roberto Wagner, Sharmenia Nuto, Fátima</p>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e
Laboratórios de Referência - VPPLR

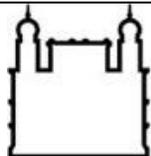
Sistema de Gestão da Qualidade –
SGQ VPPLR

Rede PMA – Relatório de Atividades Anual

Data: 16/01/2017

Página 1 / 1

	<p>profissionais de saúde dos municípios participantes.</p> <p>4- Elaborar questionário para profissionais da ESF com a participação de gestores e profissionais de saúde.</p> <p>5- Revisão do desenho e cálculo amostral do estudo quantitativo</p>	<p>4- Realizado</p> <p>5- Realizado</p>	<p>Antero, Anya Vieira, Vanira Pessoa</p> <p>4. Elaboração de questionários: ENFERMEIROS: Ivana Barreto, Sharmania Nuto, Roberto Wagner, Fátima Antero, Vanira Pessoa e Rosilania Magalhães; MÉDICOS: Ivana Barreto, Carlile Lavor, Marco Túlio Aguiar Mourão, Frederico Esteche;</p> <p>DENTISTAS: Sharmania Nuto, Andrea Aguiar, Ivana Barreto, Roberto Wagner, Fátima Antero</p> <p>AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: Ivana Barreto, Vanira Pessoa, Rosilânia Magalhães, Rubia Andrade.</p> <p>5. Roberto Wagner, Ivana Barreto, Sharmania Nuto,</p>
--	---	---	--



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e
Laboratórios de Referência - VPPLR

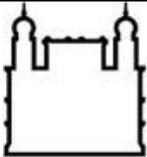
Sistema de Gestão da Qualidade –
SGQ VPPLR

Rede PMA – Relatório de Atividades Anual

Data: 16/01/2017

Página 1 / 1

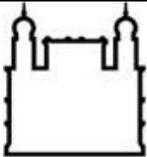
	<p>sobre práticas profissionais.</p> <p>6- Aplicação dos questionários com profissionais da ESF.</p> <p>7- Construção, processamento e análise do banco de dados dos questionários aplicados</p> <p>8- Elaboração de relatório técnico.</p>	<p>6- Realizado</p> <p>7- Parcialmente realizado. As análises terão continuidade de Jan-Abril/2017</p> <p>8- Dezembro 2016/ Janeiro 2017</p>	<p>Rubia Andrade</p> <p>6. Ivana Barreto, Sharmenia Nuto, Roberto Wagner, Fátima Antero, Rubia Andrade, Rosilania Magalhães, Ademarea Timóteo, Graça Viana, Reginaldo Chagas, Renata Kelly, Ticiania, Hanna, Karina Andrade</p> <p>7. Ivana Barreto, Sharmenia Nuto, Roberto Wagner, Fátima Antero, Anya Vieira Pimentel, Rubia Andrade, Vanira Pessoa, Carlile Lavor, Marco Tulio</p> <p>8. Equipe Nuclear de Pesquisadores com apoio de profissionais dos municípios.</p>
--	---	--	---

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

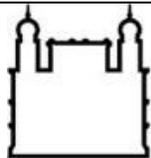
6. Atividades a serem realizadas em 2017/ 2018

Quadro 2 - Objetivos e metas da Pesquisa Campo de Práticas Profissionais e Acesso ao Cuidado na Estratégia Saúde da Família planejados para 2017/2018

Objetivos	Atividades/estratégias	Datas Programadas	Responsáveis
<p>Analisar o campo e o escopo de práticas da equipe de referência da ESF do Ceará na percepção dos gestores, profissionais e usuários.</p>	<p>1- Planejamento das Etapas 4,5,6, 7 e 8 do Projeto</p> <p>2- Apresentação dos principais resultados do inquérito quantitativo sobre práticas profissionais nos municípios participantes e na Secretaria Estadual de Saúde;</p> <p>3- Realização de Entrevistas Abertas com gestores.</p>	<p>1- Janeiro e Fevereiro de 2017</p> <p>2- Março, Abril e Maio de 2017</p> <p>3- Maio a Julho de 2017</p>	<p>1- Equipe Nuclear</p> <p>2- Apresentação na SESA e nos municípios:</p> <p>2.1. Fortaleza: Ivana, Roberto, Sharmenia, Vanira, Anya e Fátima;</p> <p>2.2. Eusébio: Ivana & Roberto</p> <p>2.3. Cruz: Sharmenia & Fátima</p> <p>2.4. Tauá: Vanira & Ivana</p> <p>2.5. SESA.: Ivana, Roberto, Sharmenia, Vanira, Anya e Fátima, Carlile, Odorico.</p> <p>3 – Ivana, Vanira, Fátima Antero, Sharmenia Nuto</p>

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

	<p>4- Realização de Grupos Focais com os profissionais nos quatro municípios, subsidiados com os resultados do inquérito quantitativo sobre práticas profissionais.</p> <p>5- Realização de 4 (quatro) Círculos de Cultura com usuários em cada um dos municípios participantes.</p> <p>6- Transcrição do material, análise e elaboração do relatório técnico da pesquisa qualitativa.</p> <p>7- Triangulação dos dados das etapas anteriores e elaboração do Primeiro Relatório Técnico da Análise de Dados Obtidos com métodos mistos.</p>	<p>4- Maio a Julho de 2017</p> <p>5- Agosto a Dezembro de 2017</p> <p>6- Julho de 2017 a Março de 2018.</p> <p>7- Abril a Agosto de 2018.</p>	<p>4 - Ivana, Vanira, Fátima Antero,</p> <p>5 – Fátima Antero e Vanira Pessoa</p> <p>6 – Ivana Barreto, Fátima Antero, Vanira Matos, Sharmenia Nuto.</p> <p>7 - Equipe Nuclear da Pesquisa</p>
<p>Caracterizar as práticas necessárias às equipes de referência para abordar os principais problemas de</p>	<p>1- Realização de 4 (quatro) Círculos de Cultura com profissionais e usuários.</p> <p>2- Consolidação do material</p>	<p>1. Setembro e Outubro 2018</p> <p>2. Novembro de 2018 a Fevereiro de 2019</p>	<p>1 & 2 . Fátima Antero, Vanira Pessoa & Ivana Barreto</p>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e
Laboratórios de Referência - VPPLR

Sistema de Gestão da Qualidade –
SGQ VPPLR

Rede PMA – Relatório de Atividades Anual

Data: 16/01/2017

Página 1 / 1

saúde do território.	produzido nos círculos de cultura através do relatório técnico contendo um conjunto de práticas		
Construir e validar escala de avaliação do campo de práticas profissionais na ESF.	1- Construção e validação da EAPRASF.	1. Janeiro a Março de 2019	1. Roberto Wagner
Propor recursos educacionais e informativos para gestores, profissionais e usuários para contribuir na melhoria do acesso a ESF.	1- Elaboração da arte de folders, cartazes e/ou vídeos educativos.	1. Novembro de 2018 a Abril de 2019	1. Sharmenia Nuto & Ivana Barreto
Propor curso de educação permanente com os profissionais da ESF com vistas ao aprimoramento de suas práticas.	1- Elaboração de uma matriz curricular de um curso de curta duração semipresencial “Reflexão sobre o campo e o escopo de práticas da ESF, com vistas a ampliação do acesso e coordenação do cuidado” para os profissionais.	1. Abril a Junho 2019	Equipe Nuclear

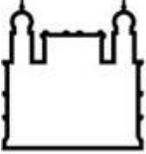
7. Resultados preliminares da pesquisa

- 7.1. Revisão Sistemática sobre as Práticas Profissionais de Enfermeiros na ESF. Responsáveis: Roberto Wagner & Fátima Antero (ANEXO 6).
- 7.2. Revisão Sistemática sobre as Práticas Profissionais de Médicos na ESF. Responsáveis: Ivana Barreto, Thiago Sampaio, Marco Túlio Aguiar, Frederico Esteche & Tatiana Aguiar (ANEXO 7).
- 7.3. Revisão Sistemática sobre as Práticas Profissionais de Dentistas na ESF. (ANEXO 8).
- 7.4. Revisão Sistemática sobre as Práticas Profissionais de Agentes Comunitários de Saúde na ESF. Responsáveis: Renata Kelly, Rafael Sousa, Ivana Barreto, Vanira Pessoa. (ANEXO 9)
- 7.5. Revisão Sistemática sobre Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família. Responsável: Rubia Moraes Andrade (ANEXO 10)
- 7.6. Análise da situação sócio-demográfica e de saúde dos municípios de Fortaleza, Tauá, Eusébio, Cruz (ANEXO 11)
- 7.7. Seleção da Amostra, elaboração dos instrumentos e realização do trabalho de campo do Inquérito Quantitativo sobre Práticas Profissionais na ESF. Responsáveis: Equipe Nuclear de Pesquisa

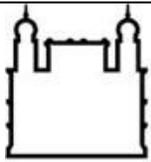
Foi realizado um estudo transversal, quantitativo com amostra aleatória, para traçar o perfil dos profissionais da ESF nos municípios por meio de quatro instrumentos, um específico para cada categoria profissional investigada (ACS, Enfermeiros, Dentistas e Médicos), contendo perguntas estruturadas e abertas sobre aspectos socioeconômicos, demográficos, itinerário formativo, perfil de práticas profissionais na equipe de saúde da família, e sobre que práticas os profissionais poderiam adicionar a sua atividade para melhoria do acesso e da qualidade do cuidado.

A amostra dos sujeitos do estudo foi realizada mediante cálculo específico, sendo utilizada a fórmula para populações finitas. Para o cálculo amostral foram utilizados: intervalo de confiança de 95%, P=50%, Q=50% e erro amostral de 4%. A amostra foi acrescida ainda, de um adicional de 10% de indivíduos para perdas e/ou desistências, resultando em 255 profissionais (Quadro 3).

Foram identificadas o número de equipes de saúde da família, bem como sua composição na Regional II em Fortaleza e nos municípios de Cruz, Eusébio e Tauá (Quadro 3). Foram obtidas as respectivas relações de todos os profissionais médicos,

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p> <p>Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

enfermeiros, dentistas de cada local do estudo, e procedido o sorteio da amostra utilizando-se o software Epi Info 3.1. (Quadro 4)



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-Presidência de Pesquisa e
Laboratórios de Referência - VPPLR

Sistema de Gestão da Qualidade -
SGQ VPPLR

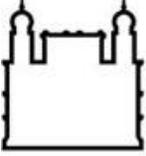
Rede PMA – Relatório de Atividades Anual

Data: 16/01/2017

Página 1 / 1

Quadro 3 - População do estudo e amostra de profissionais da ESF de Fortaleza, Tauá, Eusébio e Cruz – Ceará – 2016

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	AMOSTRA
Cruz		
Médicos	10	3
Enfermeiros	10	3
Cirurgião Dentista	5	2
ACS	53	18
TOTAL	78	26
Eusébio		
Médicos	21	8
Enfermeiros	18	6
Cirurgião Dentista	16	5
ACS	54	19
TOTAL	109	38
Fortaleza - SER II		
Médicos	42	14
Enfermeiros	42	15
Cirurgião Dentista	42	14
ACS	224	76
TOTAL	350	119
Tauá		
Médicos	25	8
Enfermeiros	29	10
Cirurgião Dentista	17	6
ACS	141	48
TOTAL	212	72

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>		<p>Página 1 / 1</p>

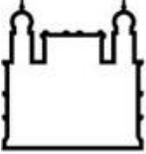
Quadro 4 - No. de profissionais por município e categoria para a amostra calculada do inquérito quantitativo sobre Campo de Práticas Profissionais na ESF do Ceará.

Profissionais	Médicos		Enfermeiros		Dentistas		ACS		Total Geral
	AC*	AR*	AC*	AR*	AC*	AR*	AC*	AR*	
Município									
Fortaleza (regional II)	14	14	15	15	14	14	76	76	119
Tauá	8	8	10	10	6	6	48	48	72
Eusébio	8	8	6	7	5	5	19	21	41
Cruz	3	3	3	3	2	2	18	18	26
Total	33	33	34	35	27	27	161	163	258

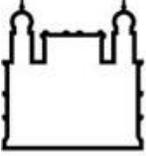
AC* - Amostra Calculada; AR* - Amostra Realizada

O trabalho de campo foi realizado nos meses de agosto, setembro e outubro de 2016. Foram à campo, em cada município, equipes formadas por um pesquisador e dois entrevistadores.

Antes da aplicação dos instrumentos nas Unidades de Saúde da Família, a equipe de pesquisadores realizou reuniões com as equipes de Coordenadores de Atenção Básica e Gerentes das Unidades de Atenção Primária à Saúde da Regional II em Fortaleza, e com os Secretários Municipais e/ou Coordenadores de Atenção Básica, e/ou Gerentes de Unidades Básicas em cada um dos outros três municípios do estudo. Nestas reuniões foram explicados os objetivos da pesquisa e apresentados os instrumentos do estudo. Os Secretários Municipais e Coordenadores de Atenção Básica demonstraram interesse e, até mesmo, entusiasmo em participar do estudo, unânimes em reconhecer a necessidade de repensar, renovar e/ou ressignificar as práticas profissionais na ESF, ampliando o acesso à população e aumentando sua efetividade.

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

Entre os gestores ficou visível a percepção de que é possível fazer mais com os recursos de que já se dispõe. No trabalho de campo, entretanto, percebeu-se que em especial os Agentes Comunitários de Saúde e os Enfermeiros, de uma maneira geral, estão num esforço quase máximo de trabalho para garantir a qualidade e a efetividade da ESF. Os médicos e os dentistas ficam mais protegidos por rotinas de trabalho, e à uma tradição corporativa, que, de uma maneira geral, os deixam menos expostos a pressão da demanda e aos problemas sociais do território. Ao que parece, atualmente, a carga máxima das pressões sociais e de saúde recaem sobre o ACS.

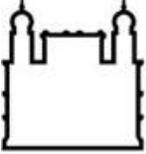
 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

8. Produtos parciais

- 8.1. Perfil sociodemográfico, sanitário, de assistência à saúde e morbimortalidade dos municípios de Fortaleza, Tauá, Eusébio e Cruz no Ceará (ANEXO 11).
- 8.2. Instrumentos Construídos
 - 8.2.1. Formulário para Coleta de dados Agentes Comunitários de Saúde (ANEXO 12);
 - 8.2.2. Questionário para Coleta de dados de Cirurgiões-Dentista (ANEXO 13);
 - 8.2.3. Questionário para Coleta de dados de Enfermeiros da ESF (ANEXO 14);
 - 8.2.4. Questionário para Coleta de Dados de Médicos da ESF (ANEXO 15).
- 8.3. Trabalho de Campo realizado (Ver Quadro 4)
- 8.4. Construção de Banco de Dados em EPI-DATA e digitação dos dados coletados no inquérito quantitativo
- 8.5. Constituição de um grupo ampliado de pesquisa, com a participação de Pesquisadores da FIOCRUZ, de outras IES (URCA, UFC, UFMG, UERJ), de gestores e profissionais dos quatro municípios.

9. Mudanças no projeto

As adequações ocorridas no Projeto foram decorrentes de adaptações à disponibilidade de recursos, entre estas, o redimensionamento no número de municípios participantes de 6 para 4 e a adequação no cronograma da pesquisa, que iniciou em maio de 2016 e tem previsão de conclusão para junho de 2018.

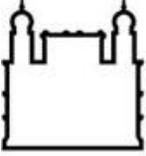
 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

10. Articulações com o público-alvo

As articulações com o público-alvo da pesquisa (médicos, enfermeiros, dentistas e ACSs) em 2016 ainda foram tímidas, pois se restringiram ao contato durante a aplicação dos instrumentos da pesquisa no trabalho de campo realizado nos meses de Agosto e Setembro/2016.

De um modo geral, percebeu-se uma boa aceitação dos profissionais em participar da pesquisa. Este interesse foi mais visível entre os ACS, enfermeiros e dentistas. Os médicos foram um pouco menos colaborativos com relação à participação, sendo que na percepção dos entrevistadores a dificuldade esteve relacionada a pressão da sala de espera das Unidades Básicas, dado que o instrumento lhes era entregue no horário do atendimento para o auto-preenchimento.

Para os anos de 2017 e 2018, está prevista uma aproximação maior do público-alvo por meio da execução das Etapas Qualitativas da Pesquisa, que compreendem grupos focais e oficinas para reflexão sobre o campo e o escopo de práticas profissionais na ESF (**Quadro 2**).

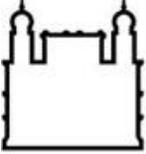
 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

11. Articulações com os parceiros da pesquisa

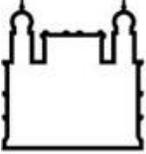
Os parceiros deste projeto de pesquisa são Secretários de Saúde e Técnicos das Secretarias Municipais de Saúde dos quatro municípios participantes (Fortaleza, Tauá, Eusébio e Cruz), técnicos da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e professores pesquisadores de Instituições de Ensino Superior do Ceará. Esta agenda de reuniões e mobilização dos parceiros **iniciada durante a elaboração do projeto em 2015**, teve continuidade a partir março de 2016, evoluiu para a formação de uma equipe ampliada de pesquisa, que hoje conta com a incorporação de gestores e técnicos das secretarias municipais.

Houve uma adesão espontânea e uma concordância dos gestores e técnicos sobre a necessidade de rever o campo de práticas profissionais da equipe de referência da ESF, em função de velhos e novos desafios enfrentados na comunidade, com destaque para:

- Epidemia de Arboviroses e a infestação endêmica dos domicílios pelo *Aedes Aegypti*;
- Escalada da violência nas comunidades, caracterizada pelo envolvimento de boa parcela da juventude em situações de dependência e participação no tráfico de drogas, e elevados coeficientes de mortalidade por causas externas, que em 2013 ultrapassou os óbitos por Doenças Cardiovasculares, tanto em Fortaleza como no município de Eusébio, assumindo a posição de principal causa de mortes;
- Envelhecimento da população, com o aumento da prevalência de adultos e idosos com múltiplas morbidades nos territórios, e , de pessoas acamadas;
- A escassez de água, conseqüente à uma estiagem que já dura cinco anos, e sentida, em especial, nos dois municípios mais distantes da capital, Tauá e Cruz, bem como na periferia de Fortaleza.

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

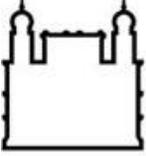
Apesar dos problemas citados serem, de uma forma geral, existentes em todos os territórios estudados, a intensidade e o peso de cada um deles é variável segundo a realidade geográfica, ambiental, social, cultural e de saúde de cada lugar. É importante enfatizar que dos quatro municípios, em dois, Tauá e Eusébio, observou-se aumento de cobertura da ESF entre os anos 2010 e 2014 (ANEXO 11 – GRÁFICO 9). O município de Cruz, segundo informações do CNES/DATASUS, já apresentava cobertura de 100% em 2010, e manteve percentuais aproximados até 2014. Já Fortaleza, destaca-se dos outros por apresentar a menor cobertura populacional da ESF, que chegou a cerca de 43% em 2014. Apesar da capital apresentar a maior renda média per capita entre os quatro municípios, seu índice de Gini alcançou 0,62 em 2014 (ANEXO 11 – Gráfico 8), o que demonstra que existe grande desigualdade social entre seus extratos populacionais, e, a maioria de sua população, de fato, depende da assistência à saúde do SUS. Este contexto indica a necessidade do aumento de cobertura da Atenção Básica à Saúde na metrópole. Por outro lado, a pressão de demanda, não só da população de Fortaleza, mas de todos os municípios do Ceará, sobre os serviços secundários e terciários da capital, força os gestores da cidade, à aplicar cada vez mais recursos na rede secundária e terciária. Como exemplo deste fato, está em curso a ampliação do Instituto José Frota, o maior hospital de emergência do Ceará, que atende inclusive a Estados vizinhos do Nordeste, e já consome a arrecadação de todo o Imposto Predial e Territorial urbano de Fortaleza, em meio a epidemia de violência que nos atinge (ANEXO 11 – Gráficos 21, 21.1, 21.2, 21.3 – verificar evolução ascendente da taxa de mortalidade proporcional por causas externas nos quatro municípios entre 2010 e 2014). Os resultados de nosso estudo, até o momento, apontam para a necessidade dos Governos Municipal, Estadual e Federal investirem no aumento de cobertura da ESF para população de Fortaleza, o que poderá, efetivamente, aliviar a pressão de demanda sobre serviços secundários e terciários que atendem hoje a todo o Estado.

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

Em Fortaleza, todos os problemas surgem com força, mas, por outro lado, a população tem maior acesso aos serviços públicos de uma forma geral, seja aos serviços secundários e terciários de saúde, seja ao transporte urbano, seja à escola pública, à espaços de cultura e lazer, entre outros. Numa outra perspectiva, a sensação de insegurança e o medo da violência parece ser maior na metrópole, o que se justifica pelos índices elevados de mortalidade por homicídio entre jovens, o que é confirmado na análise de dados secundários do município. Nesta análise, foi evidenciado que a partir de 2013 as mortes por causas externas passaram a ser a principal causa de óbito em Fortaleza, que chegou a marca de 130 por 100.000 habitantes em 2013, ultrapassando o coeficiente de mortes por doenças cardiovasculares (ANEXO 11 – Gráfico 21).

No município do Eusébio, a situação de violência supera a gravidade em Fortaleza, e o coeficiente de mortes por causas externas alcançou o nível de 160 por 100.000 habitantes em 2013. Por outro lado, alguns indicadores da atenção básica do Eusébio, se evidenciaram muito positivos, com relação aos quatro municípios estudados, como o menor índice de internamento por condições sensíveis a atenção básica (ANEXO 11 – Gráfico 15) e a menor taxa de mortalidade infantil, 4 por mil nascidos vivos no ano de 2014 (ANEXO 11 – Gráfico 23).

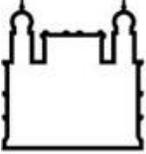
O município de Tauá, caracterizado por seu clima semi-árido, grande extensão e baixa densidade populacional, apresentou melhorias na atenção básica à saúde entre 2010 e 2014, com um aumento no índice de 70% de cobertura em 2010, subindo para 97,96% em 2014 (ANEXO 11 – Gráfico 9). Este aumento parece ter repercutido nos indicadores de saúde da população, haja vista a taxa de internamentos por condições sensíveis a ABS, que caiu de 34,19% em 2010 para 18,39% em 2014 (ANEXO 11 – Gráfico 15).

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

O município de Cruz, situado na microrregião do [Litoral de Camocim e Acaraú](#) e mesorregião do [Noroeste Cearense](#), o de menor porte entre os quatro estudados, com população estimada em 23.514 habitantes em 2014, manteve elevadas taxas de cobertura da ESF entre 2010 e 2014. Porém, alguns indicadores de saúde indicam necessidade de melhoria na sua qualidade, como os baixos níveis de cobertura de ações como o Papanicolau e a mamografia para as mulheres (Gráficos 10 e 11 – ANEXO 11) e percentuais de internamento por condições sensíveis à ABS que podem ainda serem reduzidos.

Os gestores e técnicos das secretarias municipais de saúde, participaram da revisão sistemática de literatura, mas, sobretudo, da elaboração e validação dos instrumentos para o inquérito quantitativo sobre práticas profissionais, e, posteriormente, da execução do trabalho de campo da pesquisa. Sua contribuição se deu em especial atualizando a equipe nuclear de pesquisa a respeito dos problemas do cotidiano da Estratégia Saúde da Família, tornando as questões formuladas para os instrumentos de pesquisa mais pertinentes e adequadas a realidade atual dos municípios. Algumas questões se destacaram a partir deste dialogo e também do trabalho de campo do inquérito sobre práticas profissionais na ESF:

- I. A necessidade premente de rever e ampliar o campo de práticas dos agentes comunitários de saúde, em função da mudança do perfil sócio-demográfico e de saúde da população, em especial dos primeiros anos de implantação da ESF, destacando-se alguns problemas:
 - a. As necessidades impostas pela complexificação do controle da infestação das comunidades pelo *Aedes Aegypti*, e os conflitos dela gerado, como, por exemplo, o questionamento sobre se esta deva ser realmente uma atribuição

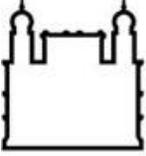
 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

dos Agentes Comunitários de Saúde, considerando que implica em práticas antes reservadas aos Agentes de Endemias, como o controle de depósitos intra-domiciliares e do lixo, bem como em depósitos de difícil acesso, como as Caixas D’água, cisternas, entre outros. Estas novas demandas implicam na necessidade de convencimento, e, sobretudo da oferta de educação permanente dos ACS para as novas demandas;

- b. Os problemas que atingem a juventude das periferias, que perpassam a carência na qualidade do ensino e, conseqüentemente, na preparação para o mercado de trabalho, de espaços de lazer e cultura saudáveis, a carência na oferta de emprego, a gravidez na adolescência, e a dependência de drogas, se imbricando com a violência associada ao tráfico;
- c. O envelhecimento da população, que demanda a inclusão de novos saberes e práticas as atividades dos ACS, como as competências de verificar Pressão Arterial e Glicemia, o que entra em conflito com o atual “escopo de práticas” permitido para esta categoria.

II. A sensação de que é possível ampliar e qualificar o campo de práticas dos agentes comunitários de saúde, médicos, enfermeiros e dentistas das equipes de saúde da família, aumentando a qualidade e a resolubilidade da ESF. Com relação aos ACS, se destaca a sensação (captada nas conversas com os técnicos e nas entrevistas de campo) de que estes poderiam ter um maior espaço na organização e coordenação de grupos terapêuticos, assim como um papel mais ativo no cuidado à pessoas com doenças crônicas, desde que recebessem a educação permanente e a supervisão adequadas.

A seguir faremos um relato da sequencia de atividades que envolveram a equipe nuclear de pesquisa, bem como os gestores, técnicos e profissionais das equipes de saúde da família.

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

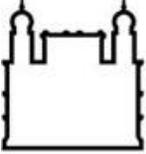
1ª reunião: apresentação do projeto de pesquisa aos Secretários de Saúde e Técnicos das Secretarias Municipais que ocorreu no escritório da FIOCRUZ-CE, em 04/03/2016, sendo um total de 11 participantes:

Mário Lúcio (Secretário de Saúde de Eusébio),
Reginaldo Chagas (Secretário de Saúde de Cruz),
Ademária Temoteo (Secretária de Saúde de Tauá),
Maria Ivanilia Timbó (SMS/COGTES Fortaleza),
Ana Márcia Dantas (SESA/COPAS Fortaleza),
Raquel Nepomuceno (Coordenadora da Regional de Saúde II),
David Nogueira (SMS Fortaleza),
Sharmênia Nuto (FIOCRUZ-CE),
Roberto Wagner Júnior (FIOCRUZ-CE),
Ivana Barreto (FIOCRUZ-CE),
Rúbia Andrade (FIOCRUZ-CE).

A reunião objetivou na apresentação do projeto de pesquisa CAMPESF aos Secretários e Técnicos das Secretarias de Saúde bem como a assinatura das Cartas de Anuência com a execução da pesquisa já enviadas aos mesmos.

2ª reunião: teve como objetivo a construção de formulários e questionários do inquérito quantitativo sobre práticas profissionais de Médicos, Cirurgiões Dentistas, Enfermeiros e ACS) que aconteceu no escritório da FIOCRUZ-CE 11/03/2016, estando presentes 9 participantes:

Carmem Cavalcante (COPAS/SESA Fortaleza),
Reginaldo Chagas (Secretário de Saúde de Cruz),
Ademária Temoteo (Secretária de Saúde de Tauá),
David Nogueira (SMS Fortaleza),
Maria Rosilânia Magalhães (CEVEPI/Regional II Fortaleza),

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

Michele Teixeira Gois (Técnica da Secretária de Eusébio),

Sharmênia Nuto (FIOCRUZ-CE),

Ivana Barreto (FIOCRUZ-CE),

Rúbia Andrade (FIOCRUZ-CE).

3ª reunião: objetivou a readequação do cronograma da pesquisa face a redução de orçamento, revisão dos objetivos, métodos e procedimentos e rever as etapas do projeto. A mesma aconteceu no escritório da FIOCRUZ-CE, 11/04/2016, onde estavam presente 5 participantes:

Maria Rosilânia Magalhães (CEVEPI/Regional II Fortaleza),

Sharmênia Nuto (FIOCRUZ-CE),

Ivana Barreto (FIOCRUZ-CE),

Rúbia Andrade (FIOCRUZ-CE),

Fátima Antero (URCA).

4ª reunião: teve como objetivo a revisão da readequação do orçamento dos recursos do projeto, discussão do cronograma de desembolso e avaliação do questionário dos Enfermeiros que aconteceu no escritório da FIOCRUZ-CE, em 18/04/2016, estavam presentes sete participantes:

Raquel Nepomuceno (Coordenadora da Regional de Saúde II),

Fátima Antero (URCA),

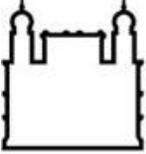
Sharmênia Nuto (FIOCRUZ-CE),

Ivana Barreto (FIOCRUZ-CE),

Rúbia Andrade (FIOCRUZ-CE),

Roberto Wagner Júnior (FIOCRUZ-CE),

Renata Kelly Alcântara (Estudante da Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza),

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

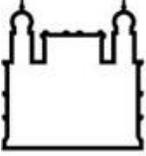
5ª reunião: objetivou a revisão do formulário e questionários de entrevistas dos profissionais envolvidos. A mesma aconteceu no escritório da FIOCRUZ-CE, em 02/05/2016, onde estavam presentes 6 participantes:

Lorena Andrade Gadelha (CORES II Fortaleza),
Maria Rosilânia Magalhães (CEVEPI/Regional II Fortaleza),
Rúbia Andrade (FIOCRUZ-CE),
Roberto Wagner Júnior (FIOCRUZ-CE),
Sharmênia Nuto (FIOCRUZ-CE),
Ivana Barreto (FIOCRUZ-CE).

6ª reunião: teve como objetivo a revisão do formulário do ACS e questionário do Cirurgião Dentista para realização das entrevistas dos profissionais participantes do estudo, tendo acontecido no escritório da FIOCRUZ-CE, em 11/05/2016, estando presentes 6 participantes:

Rúbia Andrade (FIOCRUZ-CE),
Roberto Wagner Júnior (FIOCRUZ-CE),
Sharmênia Nuto (FIOCRUZ-CE),
Fátima Antero (URCA),
Ivana Barreto (FIOCRUZ-CE)
Renata Kelly Alcântara (Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza).

7ª reunião: objetivou a elaboração do Termo de cooperação entre a FIOCRUZ-CE e os municípios envolvidos, solicitar relação dos profissionais em atividade na Estratégia de Saúde da Família de cada município para proceder ao sorteio aleatório dos participantes do inquérito quantitativo sobre práticas profissionais, e revisão do formulário do ACS. A mesma aconteceu no escritório da FIOCRUZ-CE, em 16/05/2016, onde estavam presente 5 participantes:

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

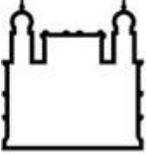
Ivana Barreto (FIOCRUZ-CE),
Fátima Antero (URCA),
Roberto Wagner Júnior (FIOCRUZ-CE),
Sharmênia Nuto (FIOCRUZ-CE),
Rúbia Andrade (FIOCRUZ-CE),

8ª reunião: teve como objetivo a elaboração do questionário do Médico, checar a relação de profissionais enviadas pelos municípios e identificar entrevistadores para aplicação dos instrumentos durante o trabalho de campo. A mesma ocorreu no escritório da FIOCRUZ-CE, em 30/05/2016, estavam presentes 7 participantes:

Ivana Barreto (FIOCRUZ-CE),
Sharmênia Nuto (FIOCRUZ-CE),
Fátima Antero (URCA),
Maria Rosilânia Magalhães (CEVEPI/Regional II Fortaleza),
Rúbia Andrade (FIOCRUZ-CE),
David Nogueira (SMS Fortaleza),
Renata Kelly Alcântara (Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza),

9ª reunião: objetivou a revisão do questionário do Médico, informes sobre o financiamento para realizar o corte transversal do estudo, conclusão e validação do teste piloto dos instrumentos. A mesma aconteceu no escritório da FIOCRUZ-CE, 06/06/2016, onde estavam presentes 7 participantes:

Andrea Silva Aguiar (UFC Fortaleza),
Anyá Vieira (FIOCRUZ-CE),
Renata Kelly Alcântara (Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza),
Sharmênia Nuto (FIOCRUZ-CE),

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>		<p>Página 1 / 1</p>

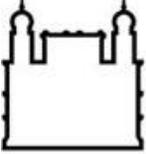
Rúbia Andrade (FIOCRUZ-CE),
Roberto Wagner Júnior (FIOCRUZ-CE),
Ivana Barreto (FIOCRUZ-CE).

10ª reunião: teve como objetivo a apresentação de análise dos dados secundários sobre o perfil sócio-demográfico e sanitário dos municípios de Fortaleza, Tauá Eusébio e Cruz. A mesma ocorreu no escritório da FIOCRUZ-CE, em 27/06/2016, estando presentes 6 participantes:

Ivana Barreto (FIOCRUZ-CE).
Sharmênia Nuto (FIOCRUZ-CE),
Fátima Antero (URCA),
Roberto Wagner Júnior (FIOCRUZ-CE),
Rúbia Andrade (FIOCRUZ-CE),
Renata Kelly Alcântara (Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza).

TRABALHO DE CAMPO DO INQUÉRITO QUANTITATIVO SOBRE PRÁTICAS PROFISSIONAIS.

Nos meses de agosto, setembro e outubro de 2016 foi realizado o trabalho de campo do inquérito quantitativo sobre práticas profissionais nos quatro municípios integrantes do estudo. Foram realizadas as entrevistas com os profissionais dos municípios, inicialmente foram distribuídos 2 entrevistadores (Renata e Hana) e 1 pesquisador (Ivana) para o município de Tauá; e, 2 entrevistadores (Ticiane e Karina) e 1 pesquisador (Sharmênia Nuto) para o município de Cruz. O trabalho de campo nos municípios de Fortaleza e Eusébio ocorreram no mês de setembro seguindo a divisão da seguinte forma: Ticiane e Karina no município de Eusébio e paralelamente Hana e Renata no município de Fortaleza, onde posteriormente as entrevistadoras que aplicaram em Eusébio apoiaram na aplicação

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

dos instrumentos no município de Fortaleza por se tratar de um território extenso, onde houve a necessidade de colaboração de mais duas pesquisadoras na coleta, Rúbia Andrade e Lourdes Pereira, concluindo assim a coleta de dados para 100 % da amostra calculada.

Já no mês de outubro e novembro foi construído o banco de dados no software EpiData 3.1, e concluiu-se a digitação. Optou-se pela dupla digitação de 10% do total de 255 instrumentos aplicados (33 médicos, 34 enfermeiros, 27 cirurgiões dentistas e 161 agentes comunitário de saúde), com objetivo detectar a ocorrência de eventuais erros sistemáticos ou assistemáticos, e, corrigi-los.

11ª reunião: Nesta reunião a equipe da Pesquisa Campo de Práticas Profissionais e Acesso ao Cuidado na ESF do Ceará recebeu a visita da colega Isabela Soares Santos, membro da coordenação da Rede PMA na VPPLR.

O objetivo foi a apresentação dos resultados já obtidos da pesquisa e o que ainda pretende-se ser realizado. A mesma aconteceu no escritório da FIOCRUZ-CE, em 18/11/2016, onde estavam presente 4 participantes:

Isabela Soares Santos (FIOCRUZ/VPPLR).

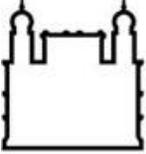
Sharmênia Nuto (FIOCRUZ-CE),

Vanira Matos Pessoa (FIOCRUZ-CE),

Rúbia Andrade (FIOCRUZ-CE),

12ª reunião: teve como objetivo a participação *on line* na 2ª Reunião Geral da Rede PMA onde foram apresentadas as diversas pesquisas que são participantes na Rede de Pesquisa PMA. A mesma ocorreu no Rio de Janeiro, mas a equipe do Ceará participou por meio da Webconferência a partir do escritório da FIOCRUZ-CE, 06/12/2016. Da equipe do Ceará estavam presentes 3 participantes:

Ivana Barreto (FIOCRUZ-CE),

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

Renata Kelly Alcântara (Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza),

Rúbia Andrade (FIOCRUZ-CE).

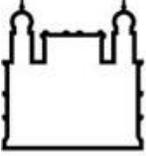
Gostaríamos de aproveitar a ocasião para registrar que apesar da possibilidade de participar deste tipo de reunião a distancia seja melhor do que não participar de forma alguma, a qualidade da interação da equipe local com a maior parte dos coordenadores de pesquisa, que estão no Rio de Janeiro, ficou muito prejudicada.

A qualidade da Web Conferencia ainda é insuficiente para permitir uma participação efetiva de quem está fora do Campus do Rio de Janeiro. A sensação que temos é de que não somos escutados e nem compreendidos. Também tivemos muita dificuldade para compreender a apresentação dos outros coordenadores de pesquisa. Gostaríamos muito de participar mais ativamente, pois vislumbramos a possibilidade de aprendizado mutuo e o fortalecimento da Rede, construindo novos projetos e tecnologias de alcance nacional.

Neste sentido seria importante pensar em algumas soluções para efetivar nossa participação. Aqui pensamos em, ao menos, duas:

- 1. Melhorar a qualidade da transmissão on-line (verificar situação técnica da sala onde ocorre a reunião no RJ para permitir melhor qualidade de transmissão. A nossa recepção, aqui no Ceará, será melhorada a partir dos meses de abril ou maio, quando nos mudaremos para a sede da FIOCRUZ-CE no Eusébio, e teremos a disposição uma velocidade maior de internet);*
- 2. Possibilitar a participação presencial de ao menos um coordenador ou pesquisador, dos projetos que estão localizadas fora do RJ, de forma presencial na reunião da Rede PMA.*

Com relação as instituições de ensino superior envolvidas na pesquisa, as relações com a Universidade Regional do Cariri e com a Universidade Federal do Ceará estão em pleno

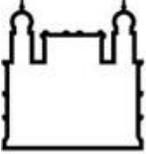
 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

funcionamento, por meio da participação da Professora Dra. Maria de Fátima Antero de Sousa, da primeira, e, dos Professores Andrea Silvia Walter de Aguiar, da Faculdade de Odontologia, Marco Túlio Aguiar Mourão Ribeiro, Frederico Fernando Esteche e Tatiana Mourão Aguiar, do Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da UFC.

Houve participação também da coordenadora, dos pesquisadores Roberto Wagner, Vanira Pessoa, Fátima Antero, além da bolsista de iniciação científica Renata Kelly e da assessora técnica da Pesquisa, nos Diálogo Online sobre Expansão de Escopos de Prática de Profissionais de Saúde na Atenção Primária em Saúde promovido pela Estação de Pesquisa em Sinais do Mercado do Núcleo de Pesquisas em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais e pela Estação de Trabalho Observa RH (IMS/UERJ).

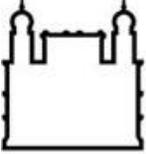
O Diálogo on line é parte integrante da pesquisa “Regulação do Trabalho e das Profissões em Saúde”, realizada pela Estação de Trabalho Observa RH (IMS/UERJ) e Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON/FM/UFGM), e teve como objetivo promover uma reflexão sobre os campos de prática das profissões de saúde, tendo em vista a melhoria do acesso, da qualidade e da segurança da atenção básica.

A participação da equipe de pesquisa do Projeto CAMPO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ACESSO AO CUIDADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO CEARÁ no diálogo on line, possibilitou a aproximação de três grupos de pesquisa que tem objetos de estudo semelhantes, dois da região Sudeste (IMS/UERJ e EPSM/NESCOM/UFGM), e o grupo da FIOCRUZ-CE, que está se detendo à investigação do campo de práticas profissionais de médicos, enfermeiros e dentistas, no território do Ceará.

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

A singularidade do caso da Estratégia Saúde da Família no Ceará, onde se iniciou a institucionalização dos Agentes Comunitários de Saúde, em 1986, e, posteriormente, foram implantadas as primeiras equipes de saúde da família em 1993, justificam o interesse em refletir sobre a evolução destas práticas neste território especificamente. Os processos de municipalização da saúde no Ceará, ocorreram de forma muito fluida e completa na década de 1990, bem como, o processo de regionalização da saúde, que, iniciado nos anos 2000, teve um avanço relativo a partir de 2011, quando o Contrato Organizativo de Ação Pública, criado pelo Decreto 7.508 de 2011, foi assinado para vinte e duas das vinte e três regiões de saúde do Estado. Além disto, entre os anos 2009 e 2014, foi criada uma rede pública de Policlínicas Regionais Especializadas, Hospitais Regionais e expandida a rede de urgência e emergência no Ceará, significando novos passos rumo a estruturação das redes e regiões de saúde no Estado. Todo este contexto histórico ratifica o interesse no estudo da operacionalização da Estratégia de Saúde da Família e sua relação com as outras redes de atenção à saúde no Ceará.

Por outro lado, a possibilidade de fazer o dialogo do que ocorre em termos do Campo e Escopo de Práticas Profissionais na atenção básica à saúde no Brasil como um todo, com o que ocorre no contexto singular da Estratégia Saúde da Família do Ceará, abre uma avenida para o avanço das reflexões e proposições a cerca desta rede de atenção e suas relações com o SUS.

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

12. Formação e aperfeiçoamento de recursos humanos

Bolsistas de Iniciação Científica

Renata Kelly – FUNCAP

- Função: Realizar, sob a orientação da coordenadora do projeto de pesquisa, o Sub-projeto “CAMPO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO CEARÁ”, que tem por objetivo geral analisar as práticas profissionais dos agentes comunitários de saúde nos municípios de Fortaleza, Eusébio, Tauá e Cruz (ANEXO 1)

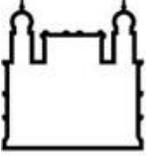
Thiago Sousa Sampaio – CNPq

- Função: Realizar, sob a orientação da coordenadora do projeto de pesquisa, o Sub-projeto “CAMPO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS DOS MÉDICOS DA ESF DO CEARÁ”, que tem por objetivo geral analisar as práticas profissionais dos agentes comunitários de saúde nos municípios de Fortaleza, Eusébio, Tauá e Cruz (ANEXO 2).

Residentes da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará

Rafael Sousa Ferreira - Residente da Residência Integrada em Saúde com Ênfase em Saúde da Família da ESP – CE no município de Maranguape – Ceará

- Função: Realizar, sob a orientação da coordenadora do projeto de pesquisa, o Sub-projeto AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: QUANTO AO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ITINERÁRIO FORMATIVO NO ESTADO DO CEARÁ (ANEXO 3).

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>		<p>Página 1 / 1</p>

Maria das Graças Ferreira de Pinho - Residente da Residência Integrada em Saúde com Ênfase em Mental da ESP – CE.

- Função: Realizar, sob a orientação da coordenadora do projeto de pesquisa, o Sub-projeto “COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL: ANÁLISE DA PRÁXIS NA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO CEARÁ (ANEXO 4)”;

Luciana Batista Luciano - Residente da Residência Integrada em Saúde com Ênfase em Saúde da Família da ESP – CE no município de Crateús – CE.

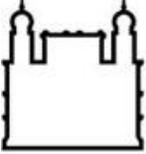
- Função: Realizar, sob a orientação da coordenadora do projeto de pesquisa, o Sub-projeto Colaboração do agente comunitário de saúde para observância dos princípios da Atenção Primária a Saúde na Estratégia Saúde da Família (ANEXO 5).

Doutoranda em Saúde Pública

Maria de Lourdes Pereira

13. Ações de comunicação da pesquisa

A equipe reconhece ter sido tímida na divulgação da pesquisa no ano de 2016, e planeja as seguintes ações para 2017:

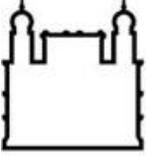
 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>	

- Publicar artigos informativos em meios de comunicação para comunidade de gestores e profissionais da saúde: Revista RADIS e no Canal Saúde da FIOCRUZ; nas Revistas do COSEMS, do CONASEMS e do CONASS;
- Criar uma Página do FACEBOOK da pesquisa CAMPESF. Responsáveis: Thiago Sampaio, Renata Kelly e Rubia Andrade.

14. Difusão científica da pesquisa

• **"Os desafios da Estratégia Saúde da Família no Sertão do Ceará: um relato de experiência."** de autoria de Renata Kelly Lopes de Alcântara, Cíntia Lira Borges, Maria Lígia Silva Nunes Cavalcante, Valderina Moura Lopes, Amanda Cavalcante Frota, Rúbia Damiana Moraes Andrade, Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto; foi apresentado na Modalidade Pôster no II Congresso Internacional de Saúde Pública do Delta do Parnaíba / VI Congresso Piauiense de Saúde Pública / VI Seminário de Ensino na Saúde, realizados no período de 11 a 14 de novembro de 2016, na Universidade Federal do Piauí - UFPI, campus Ministro Reis Velloso - CMRV.

• **"EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTES EM MUNICÍPIOS CEARENSES: A ESCALADA DAS CAUSAS EXTERNAS"** dos autores: IVANA CRISTINA DE HOLANDA CUNHA BARRETO, RENATA KELLY LOPES DE ALCÂNTARA , RÚBIA DAMIANA MORAES ANDRADE; foi apresentado na modalidade de SESSÃO PÔSTER na VI EXPOESP - COMPARTILHANDO SABERES, V MOSTRA DE SABERES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE e I MOSTRA DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DO CEARÁ, promovida pela Escola de

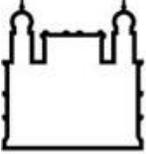
 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>	
	<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>		<p>Página 1 / 1</p>

Saúde Pública do Ceará - ESP/CE, no período de 17 a 19 de agosto de 2016 em Fortaleza/CE.

• **"EVOLUÇÃO DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MUNICÍPIOS CEARENSES DE 2010 À 2013"** dos autores: RENATA KELLY LOPES DE ALCÂNTARA , IVANA CRISTINA DE HOLANDA CUNHA, RÚBIA DAMIANA MORAES ANDRADE; foi apresentado na modalidade de SESSÃO PÔSTER na VI EXPOESP - COMPARTILHANDO SABERES, V MOSTRA DE SABERES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE e I MOSTRA DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DO CEARÁ, promovida pela Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE, no período de 17 a 19 de agosto de 2016 em Fortaleza/CE.

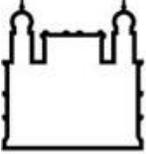
15. Dificuldades enfrentadas e soluções encontradas no ano

A redução no orçamento da pesquisa, especificamente, o não repasse de recursos que estavam previstos para realização de eventos com os gestores e profissionais de saúde, bem como os recursos previstos para o trabalho de campo (transporte, hospedagem de entrevistadores e pesquisadores), além dos destinados à reprodução gráfica dos instrumentos da pesquisa quantitativa. Estes fatores só não foram impeditivos para realização do estudo porque a coordenação e os pesquisadores conseguiram apoio efetivo dos municípios participantes. No caso da reprodução dos instrumentos do estudo, esta foi realizada com recursos de outros projetos de pesquisa. Em 2016 consideramos que isto fez parte da nossa realidade de implantação e mesmo da crise político-econômica que atingiu todo o Estado

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

brasileiro, do qual a FIOCRUZ é parte. A nossa preocupação é com a continuidade da pesquisa, pois a etapa qualitativa da pesquisa é mais dispendiosa, e os municípios cearenses estão entrando para o 5º ano consecutivo de seca. Os recursos municipais para saúde já são insuficientes para atenção à população, o que provoca elevada pressão sobre os gestores municipais. Esta realidade nos constrange em solicitar recursos municipais para execução da pesquisa.

Diante desta realidade, solicitamos a coordenação da Rede que em 2017 sejam, dentro do possível, garantidos os recursos previstos para as atividades do ano incluindo, material de escritório, pagamento de diárias e transporte dos pesquisadores, continuidade da assessoria técnica da pesquisa, realização dos grupos focais e círculos de cultura programados e transcrição do material coletado (**Quadro 2**).

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR</p>
<p>Rede PMA – Relatório de Atividades Anual</p>	
<p>Data: 16/01/2017</p>	<p>Página 1 / 1</p>

16. Sugestões e observações gerais:

- Garantia de recursos previstos no projeto original para execução das etapas qualitativas da Pesquisa Campo de Práticas Profissionais e Acesso ao Cuidado na Estratégia Saúde da Família do Ceará no ano de 2017;
- Organização de número temático do Cadernos de Saúde Pública com pesquisas da Rede PMA
- Viabilizar participação presencial de membros de grupos de pesquisa na reunião da rede PMA
- Organização de uma reunião da Rede PMA na FIOCRUZ – CE